



Resilience building
as climate change adaptation
in drought-struck South-western
African communities (Angola, Namibia)

TERMOS DE REFERÊNCIA

COORDENADOR NACIONAL

1. Introdução.....	2
2. Informação sobre o Projeto	2
3. Descrição do cargo de coordenador nacional	4
Tarefas e responsabilidades gerais.....	5
Tarefas específicas	5
Produtos Específicos	6
4. Reporte	6
5. Experiência e Qualificações Requeridas	6
6. Remuneração	7
7. Duração do contrato	7
8. Posto de trabalho.....	7
9. Processo de aplicação	7
10. Anexos.....	7

1. Introdução

Angola e Namíbia estão enfrentando grave insegurança alimentar e hídrica devido à alta ocorrência de secas. O aumento das temperaturas e a variabilidade das chuvas levaram a ocorrências mais frequentes de inundações e secas, resultando em efeitos negativos para as populações e ecossistemas. Os impactos das alterações climáticas (CC) que tanto Angola como a Namíbia estão a sofrer são significativos e incluem mudanças nos padrões climáticos, descidas/subidas dos níveis de água e aumento da frequência de eventos climáticos extremos, como secas e inundações, cujas repercussões socioeconómicas estão a tornar as comunidades ainda mais vulnerável.

A área transfronteiriça do Cuando-Cubango e Kavango enfrenta problemas ambientais para satisfazer as necessidades de subsistência da crescente população humana, levando à insegurança alimentar; poluição da água pela aplicação de fertilizantes e pesticidas a montante ao longo dos rios Cuito, Cubango e Okavango; erosão do solo e assoreamento de rios; pesca de subsistência insustentável; extração descontrolada de recursos florestais para energia de madeira, carvão e lenha causando desmatamento com replantio mínimo; e incêndios antropogénicos descontrolados. Sob a MC projetada nos dois países, é inevitável que tais estresses ambientais tornem as comunidades na área transfronteiriça altamente vulneráveis a enchentes e secas. As atividades de uso humano da terra, como agricultura e pecuária, estão cada vez mais colocando a bacia hidrográfica sob estresse ambiental, levantando preocupações sobre sua sustentabilidade futura. O destino a longo prazo da Bacia do Cubango-Okavango (CORB) e do seu delta depende da gestão sustentável dos seus recursos hídricos.

Como as populações da área sofrem os impactos induzidos pelo MC, principalmente na forma de estiagens prolongadas, longos períodos de seca e inundações, as perspectivas não melhorarão sem intervenções para construir resiliência aos impactos do MC. Esforços deliberados destinados a aumentar a resiliência de comunidades e ecossistemas a esses impactos são imperativos. Uma abordagem transfronteiriça unificada não apenas ajudará as populações a se adaptarem às mudanças nas condições, mas também abrangerá uma contribuição fundamental para evitar uma maior degradação dos recursos naturais, como a invasão das áreas protegidas. A utilização sustentável e a provisão de serviços ecossistémicos de solos agrícolas, recursos hídricos superficiais e subterrâneos, florestas e outros ecossistemas terrestres serão alcançados.

2. Informação sobre o Projeto

O Observatório do Sahara e do Sahel como Entidade Implementadora Regional (RIE), Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo (ADPP) Angola atuando como Entidade Executora Regional (REE) e Entidade Executora Nacional de Angola (NEE) e Development Aid from People to People (DAPP) como Entidade Executora da NEE Namíbia em parceria com os Ministérios do Ambiente, Agricultura e Água e Energia de Angola e da Namíbia estão a executar um projecto regional financiado pelo Fundo de Adaptação no sul de Angola e norte da Namíbia. O objetivo geral do Projeto ADSWAC é aumentar a capacidade de adaptação e resiliência das comunidades aos impactos e variabilidade das mudanças climáticas na região transfronteiriça entre Angola e Namíbia. Os objetivos específicos são:

- Reforçar as capacidades locais, subnacionais e regionais de adaptação e resposta aos riscos das alterações climáticas na área transfronteiriça de Angola e Namíbia;
- Construir capacidade organizacional e técnica para produção resiliente ao clima e gestão da água;
- Melhorar a segurança alimentar em resposta aos impactos das alterações climáticas nas comunidades rurais e vulneráveis na Província do Cuando Cubango e nas Regiões de Kavango Leste e Kavango Oeste.

Para atingir esses objetivos específicos, o projeto ADSWAC será baseado em três componentes principais:

- **Componente 1:** Fortalecimento da conscientização, conhecimento e capacidade de adaptação às mudanças climáticas e variabilidade em nível comunitário, distrital, nacional e regional;
- **Componente 2:** Aprendizagem organizacional e técnica para a produção e gestão da água; e
- **Componente 3:** Melhorar a resiliência dos ecossistemas e meios de subsistência através da implementação de ações de adaptação da comunidade para melhorar a segurança alimentar em resposta à mudança e variabilidade climática.

Arranjos de implementação:

As Unidades Nacionais de Gerenciamento de Projetos (NPMUs) se reportarão à RPMU. A NPMU em Angola ficará alojada na ADPP, no escritório satélite na área alvo (em Calai, Angola). O escritório em Calai funcionará como o principal escritório de projetos local, que fica bem na fronteira com a Namíbia, o que facilitará o aspecto regional.

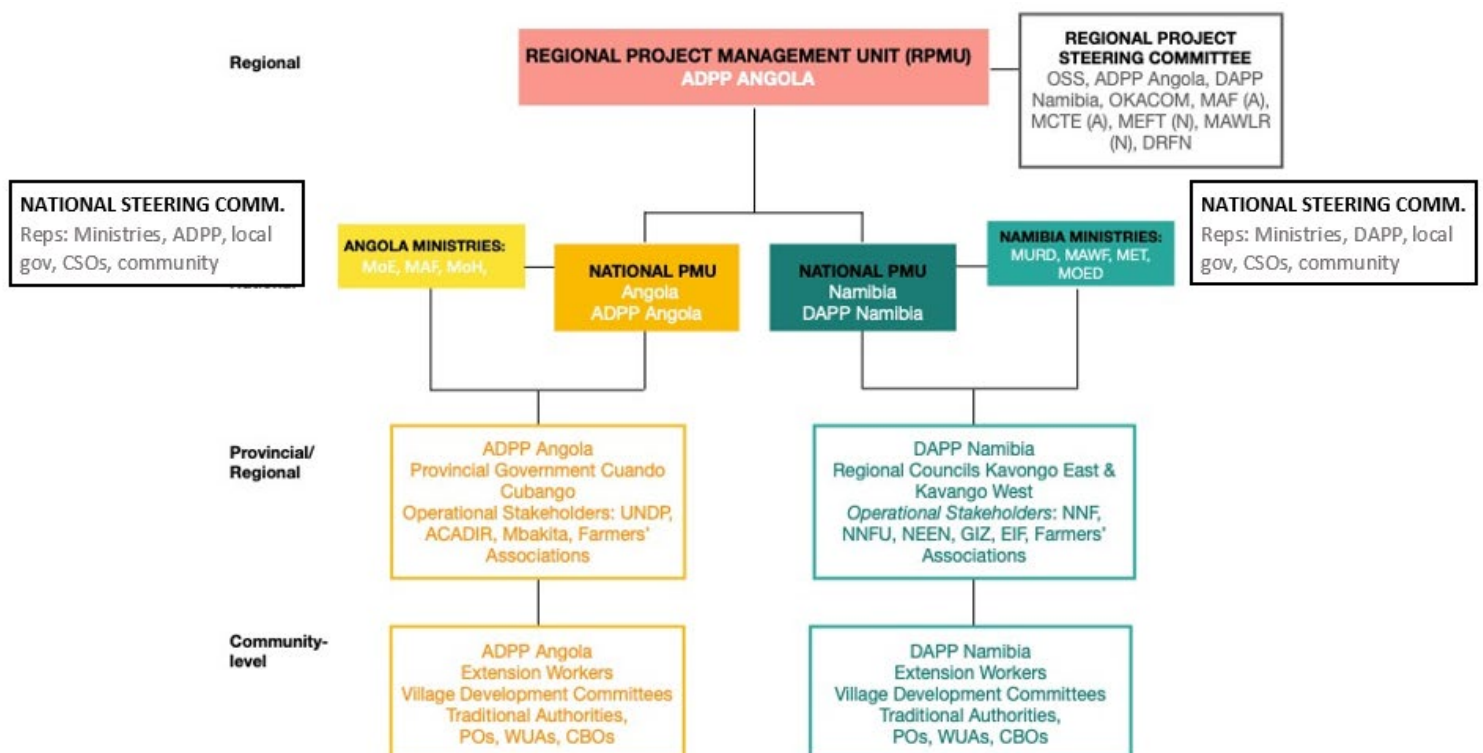


Figura 1: Arranjos de Implementação do ADSWAC

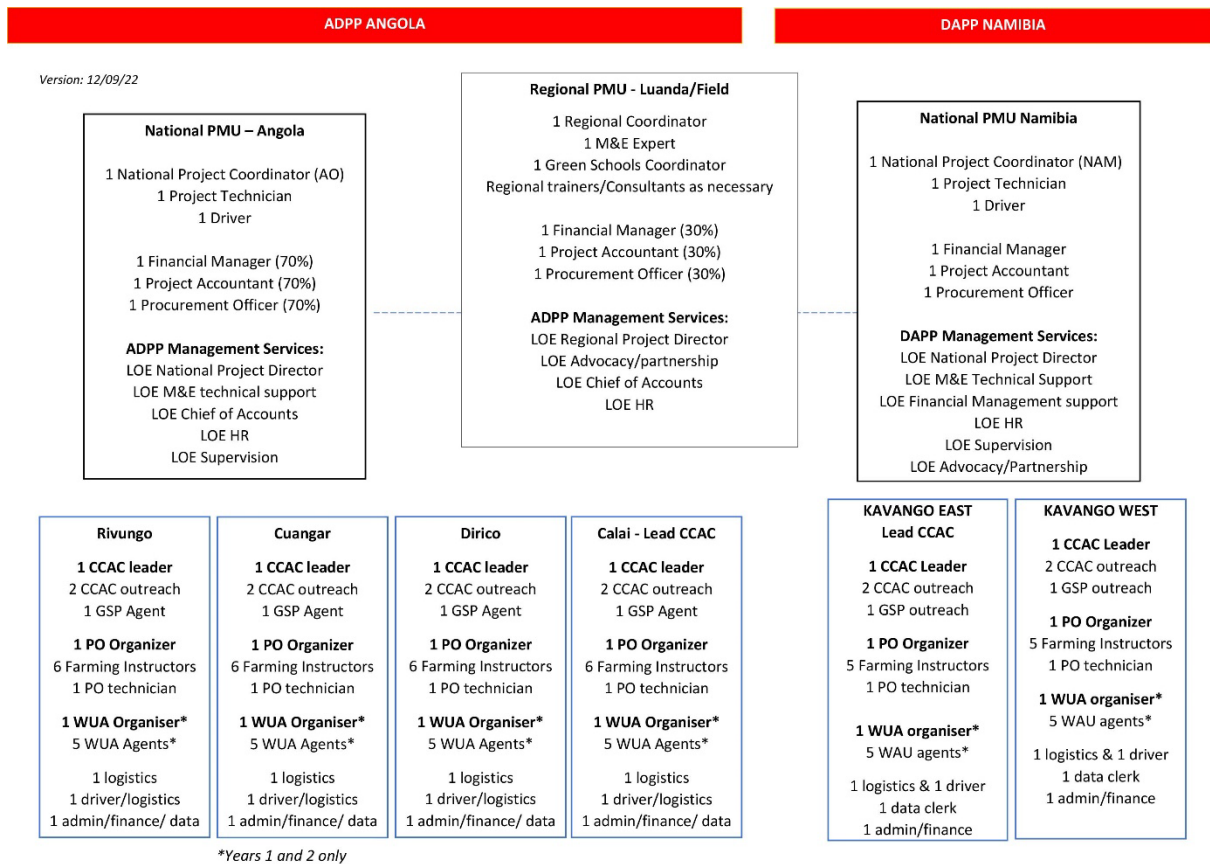


Figura 2 - Arranjos de Execução de ADPP e DAPP

3. Descrição do cargo de coordenador nacional

O Coordenador Nacional será responsável por liderar a Unidade Nacional de Gestão do Projecto (NPMU), que gere e coordena a execução de todas as actividades a nível nacional e, em conformidade, gere todo o pessoal do projecto.

Ele(a) ficará estacionado em Calai, Cuando Cubango no escritório satélite do projecto ADSWAC, e será obrigado a viajar regularmente para as áreas do projecto dentro do Cuando Cubango, para Luanda, bem como para as regiões do Kavango na Namíbia.

O Coordenador Nacional trabalhará em estreita colaboração e reportará às equipas de Coordenação de Projectos, Parcerias e Economia e Administração da RPMU e ADPP. As equipas da RPMU e da ADPP fornecerão:

- Supervisão e apoio de apoio,
- Aprovar relatórios, decisões importantes e solicitações de fundos, e
- Serviços técnicos específicos conforme necessário.

Tarefas e responsabilidades gerais

Liderança técnica geral

Garantir a qualidade e o funcionamento da Unidade Nacional de Gestão de Projetos (NPMU) conforme definido no TOR da NPMU;

- Trabalha em estreita colaboração com o Técnico de Projecto, Gestor Financeiro, Contabilista e Oficial de Aprovisionamento na NPMU de Angola e o Perito de M&A na RPMU.
- Gestão geral e coordenação de todo o pessoal do projecto em Angola;
- Responsável pela execução de todas as atividades em nível nacional e comunitário, incluindo a garantia de M&A em campo;
- Estabelecer iniciativas transfronteiriças em cooperação com a NPMU e RPMU da Namíbia;

Gerenciamento de Projetos e Subsídios

- Assegurar a elaboração de documentos chave de execução a nível nacional, incluindo Planos de Obras Anuais e Orçamentos nacionais, Planos de Aquisições, Estratégias de Comunicação e Gestão do Conhecimento, Plano de M&A, Plano de Formação, entre outros;
- Responsabilidade de garantir os requisitos de reporte à RPMU (preparar relatórios trimestrais de progresso, demonstrações financeiras mensais e relatórios anuais, intermediários e finais, sob orientação do Especialista de M&A da RPMU); e
- Assegurar o cumprimento dos regulamentos nacionais em Angola;

Engajamento das Partes Interessadas

- Garantir a participação de todas as principais partes interessadas em nível nacional na execução do projeto e garantir atualizações regulares do projeto;
- Desenvolver e manter relações com as partes interessadas a nível provincial e municipal;
- Preparar, organizar e acompanhar workshops, reuniões e missões de campo relacionadas com as atividades específicas;
- Preparar apresentações e relatórios de status do projeto para o Comitê Nacional de Pilotagem para submissão;
- Participar das reuniões do Comitê Nacional de Pilotagem;
- Participar das reuniões do Comitê Regional; e
- Supervisionar o procedimento de reclamação e incorporar o feedback do beneficiário conforme descrito

Tarefas específicas

- Gerenciar NPMU;
- Coordenar a gestão e execução de projetos a nível nacional;
- Participar no desenvolvimento de TdRs e no processo de recrutamento de pessoal chave e consultores a nível nacional;
- Supervisionar a execução das atividades do projeto pela equipe do projeto em nível comunitário;
- Garantir que as atividades do projeto sejam executadas de acordo com o planejado e tenham um impacto positivo nos beneficiários;

- Garantir o cumprimento das normas técnicas nacionais e a integração com os programas governamentais;
- Supervisionar o monitoramento e a avaliação, incluindo a coleta de dados, em nível nacional;
- Envolvimento das partes interessadas a nível provincial e municipal nacional;
- Comunicação, networking e construção de parcerias; e
- Supervisionar intercâmbios e sinergias com projetos de adaptação relevantes

Produtos Específicos

- Planos Nacionais de Aprovisionamento e Planos de Trabalho e Orçamentos Anuais para Angola.
- Estratégias de comunicação externa e interna para Angola
- 4 Centros de Ação sobre Mudanças Climáticas são estabelecidos e operacionais
- Planos de Ação de Adaptação Comunitária desenvolvidos para 120 comunidades
- 120 Organizações de Produtores e 120 Associações de Usuários de Água estabelecidas ou reforçadas e operacionais;
- 5 Relatórios anuais de capacitação/treinamento
- Garantir o cumprimento do Plano de Gestão Ambiental e Social
- Garantir o cumprimento do Plano de Ação de Gênero

Os escritórios nacionais da ADPP em Luanda e o escritório regional prestarão assistência interna na gestão de projectos, gestão financeira, monitorização e avaliação (M&A), e prestarão assistência em tarefas técnicas específicas.

4. Reporte

Relatórios do programa para RPMU e o chefe da equipa de coordenação da ADPP Angola.

Relatório financeiro para a RPMU

5. Experiência e Qualificações Requeridas

- Sólida trajetória em Mudanças Climáticas, Gestão Ambiental, Desenvolvimento Rural, Agricultura ou áreas afins alinhadas à estrutura ADSWAC, apoiando o desempenho em uma posição de liderança.
- Pelo menos 5 anos de experiência demonstrável em uma função comparável, incluindo liderança e gerenciamento de grandes equipes, desenvolvimento e gerenciamento de planos de trabalho, estratégias e orçamentos de comunicação, supervisão de monitoramento e avaliação, habilidades de comunicação e capacidade de gerenciar consultores.
- Histórico comprovado no desenvolvimento e manutenção de relacionamentos com funcionários do governo, parceiros de desenvolvimento, organizações da sociedade civil e líderes comunitários, preferencialmente em Angola.

- Compromisso comprovado em combinar proteção ambiental e construção de comunidades resilientes, com foco na inclusão de mulheres e povos indígenas.
- Deve estar sediado em Calai, Cuando Cubango, Angola para a duração do projeto, com viagens regulares para Luanda. Deve estar totalmente ciente das condições disponíveis. Experiência comprovada vivendo e trabalhando em locais e condições complexas e remotas.
- Deve realizar visitas regulares aos locais do projeto em 4 municípios em Angola e estar disposto a viajar para a Namíbia conforme necessário.
- Fluência em português e inglês.
- O projeto promove a equidade de gênero e as candidatas são incentivadas a se inscrever.
- Preferência para nacional angolano, ou residente em Angola.
- Referências necessárias.

6. Remuneração

A remuneração mensal é estimada entre US\$ 900,00 e US\$ 1.050 (inclui segurança social, impostos e bônus legalmente vinculados) servidos em moeda local com base na taxa de câmbio da data da transferência e em conformidade com o orçamento ADSWAC conforme aprovado pelo o Fundo de Adaptação.

7. Duração do contrato

Contrato baseado no desempenho de 1 ano com possível renovação anual por até 5 anos.

8. Posto de trabalho

O Coordenador do Projecto estará baseado em Calai, Província do Cuando Cubango, Angola com deslocações regulares para Luanda e locais do projecto.

9. Processo de aplicação

Por favor, envie a sua candidatura incluindo uma carta, um CV e 3 referências para recrutamento@adpp-angola.org até 24 de outubro de 2022.

10. Anexos

Documento do Projeto ADSWAC, incluindo Plano de Gestão Ambiental e Social e Plano de Ação de Gênero: <https://www.adaptation-fund.org/project/angola-and-namibia-resilience-building-as-climate-change-adaptation-in-drought-struck-south-western-african-communities/>